

Octogésima Segunda Sessão Ordinária de Câmara 82ª
Municipal de Juiz de Fora, realizada no dia 30 (trinta) 5.0
de Novembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove).

Aos trinta dias do mês de Novembro do
ano de mil novecentos e quarenta e nove, às vinte
horas, na Sala das Sessões, instalada no terceiro pa-
ra do edifício da Caixa Econômica, sob a presi-
dência dos senhores Amadeu Ribeiro Junior, Sr. Dr.
Gregório Toranzo, Joaquim Caudelaris de Freitas e
Odil Campos de Sá e secretariado pelo primeiro
secretário senhor Joaquim Caudelaris de Freitas, fi-
zemos início os trabalhos desta octogésima segunda
sessão ordinária. Inicialmente, de acordo com o item
primeiro Trz do artigo 110 do R. P. mandou o
Presidente que se procedesse a primeira chama-
da dos senhores vereadores, o que foi feito, mas como não
se respondeu em número suficiente, vindo de acor-
do com o artigo 44 (quarenta e quatro) do mesmo
Regimento, sua resolução procedeu ao despacho dos
papeis em pauta, constantes do Expediente e que
não dependiam de aprovação do plenário. Decorri-
do o quinze minutos regimentais, procedeu-se a se-
gunda chamada que ocorreu a presença dos seguin-
tes senhores: Alberto da Costa, Alfredo Abaid, Ar-
mando Corvalho Fernandes Junior, Arnaldo Le-
mos, Cassiano Brito Figueiredo, Edison Silveira
Sraim, João Vicente Ferreira, Flávio Mattheis, Fran-
cisco Barbal, Honório Sardo Martorelli, Hilário Ca-
melo, Jandira de Oliveira Sousa, João Batista de
Fátima, Juandir Rocha, Lázaro de Almeida, Luiz
Del Rey, Lupercio Silveira, Manuel Antunes,
Marin Damascio, Osvaldo Barbosa, Otávio Correia

Pupo, Pedro blavimundo Formani e Pedro Favarro, contando, portanto, com 27 (vinte e sete) vereadores. Não compareceram 4 (quatro) sendo 2 (dois) com justificaca e 2 (dois) sem justificaca, conforme consta a fls. 55 (cinqüenta e cinco) do Livro de Presenças. Lida a ata da sessão ordinaria anterior que foi aprovada. Antes de ser dado inicio ao expediente o senhor Presidente comunica a Casa que está ali presente o senhor Tenente Coronel Henrique Guim, Brainer da Silva ex-comandante do 2º BO/VS que tendo sido transferido para o comando de outra unidade do Exército, viria apresentar a este Legislativo as suas despedidas e por esse motivo convidou todos os senhores vereadores a entenderem sua excelencia no recinto. Oito minutos o senhor Tenente Coronel Henrique, toma assento à Mesa, sob calorosa salva de palmas. Continuando com a palavra o senhor Presidente após mencionar o motivo que fez o illustre visitante, um dois annos de convivio, pela nossa sociedade, tornando parte nas cerimoniaes realizadas pelas sociedades desde a mais humilde, a mais elevada, o convivio que sempre manteve com este Legislativo, terminou apresentando a sua excelencia votos de felicidades no novo posto que o governo federal haure por bem confiar-lhe. Em seguida dá a palavra a quem dela quizer fazer uso. Pedindo a o vereador senhor Alfredo Albaid fazendo referencia ao visitante diz que se vai lamentar a ausencia desse companheiro leal e este Legislativo ao ser conhecimento de sua afastamento sentiu-se bastante contristado porquanto o Coronel Henrique sempre acompanhava, de perto e com interesse os nossos trabalhos, e terminando o orador

reafirma a íntima e amigável união que i tendo
sua excelência nesta Casa e embora distante de
ela jamais será esquecido. A seguir levanta-se o ve-
reador Senhor Edisau da Silveira Swain que diz
que apesar de não ser agido a promunciar palavras
amenas, pelo contrario foi sempre acostumado a
promunciar-las com as asperesas das lutas parti-
darias, neste momento fala o Senhor Coronel Mes-
tan que ora se despede deste Legislativo e desta ci-
dade onde souzinhos foi grande círculo de amizade.
Na sua oração cita fatos quando ele, orador, fazia
o serviço militar. Diz mais que como vereador era
necessario que ele abrisse o seu coração a fim de co-
locar o illustre visitante no rol de seus amigos. Men-
siona um fato quando ele, orador, tendo sido preso,
teve ha dois dias, teve o Coronel como testemunha
no seu processo, agindo com humanidade, prati-
cando a justiça, coisas que o deixaram satisfeito dai-
a rosa para almejar a sua excelência a mais bem-
fazera viagem, que seja feliz no novo cargo que ha-
de saber honrar como honrado tem a quem por-
ou de honra. O orador seguinte foi o vereador se-
nhor Armando Carvalho Fernandes Junior que,
de inicio, declara ser interprete de seus compatri-
tas de bancada do P.S.D. para saudar e ao mesmo
tempo despedir-se do Coronel Mestre. Após referir-
se as brilhantes orações de seu antecessor, tambem
ele pede licença para apresentar que o illustre
visitante não só deixou um pedaço de seu coração
neste Legislativo, como tambem em toda a fundação
onde se viveu uma jornada luminosa e profícua
de valiosas amizades. Neste momento, continua o
orador, sua excelência recebe o amplexo fraternal

de toda a Camara Municipal porque soube patri-
 car a populacao de Jundiai. Sauda de todo o
 coracao o ensigne militar, um seu nome, um dos seus
 collegas de infancia e um morador do bairro de
 Colonia que, ele, discipulo de Caxias teve a sua
 espada a servizo da ordem e da disciplina,
 alem de ter sido nesta cidade um constanter de
 paz intervindo, com o seu conselho pacifico, nas
 graves operacoes, cujos homens viam nelle um
 sincero e dedicado amigo. Termina a seo ocoas
 apresentando a sua excellencia todos os traços
 e um breve resumo a nota feita por tanto tempo
 e onde constituiu familia. A seguir fala um mo-
 ral da bancada do Partido Republicano o vice-
 dor doutor Luperão Pereira, que após ter se
 referido a parte do coronel Norton no peo da
 Sociedade Jundiaense, foi a Camara surpreendi-
 da com a noticia da transferencia do illustre vi-
 sitante para outro sector militar, por determinac-
 ao do governo Federal, o que viu pairar esta cida-
 de de seu convicio cotidiano muito melhora com
 a transferencia lhe seja alta mente honrada, obede-
 cendo aos ditames militares. Sua excellencia, diz
 o orador, em cada cidade onde esteve passando
 de a sua unidade deixou assimada a sua
 passagem no tempo seu sempre cultivou pelo povo
 a vida civil como homem da lei e da justica, e
 por essa razão, para Jundiai, a maior parte honrada.
 Sua oração a continuação com um voto de
 saudade louvor ao seu excellencia. Neste ponto, ter-
 minada a seo do doutor Luperão Pereira, o
 doutor Presidente foi em votação o seu resumi-
 mento verbal, o que sendo feito por unanimidade.

de, lançou-se na presente ata o seguinte: "A Câmara Municipal de Juiz de Fora, atendendo ao que
 o mesmo foi requerido e aprovado, conseguiu no ato
 de sua octogésima segunda sessão ordinária, reali-
 sada a vinte de Setembro do ano de mil nove-
 centos e quarenta e nove, um voto de grande louvor a
 sua excelência o senhor Tenente Coronel Newton
 Brainerd Nunes da Silva ex-comandante do 2º B.O.
 155 aqui sediado, que durante dois annos couvemos
 com o povo Juiz de Fora em seu período sempre de-
 monstrou caridade e como militar agiu com elevado
 espirito de justiça, conquistando, pouco, a admira-
 ção publica". O orador seguinte foi o vereador senhor
 João Baptista de Fátima que apresentou, em nome do
 P.S.P. as suas despedidas ao Coronel Newton B.N.
 da Silva. Reporta-se o orador as atividades do vi-
 sitante em todos os sectores e atos da sociedade ju-
 iz de Forana, terminando sua oração pedindo a Deus que
 a sua afastamento do couvimento Juiz de Forana seja
 muito breve e que seja feliz no posto em que vai ocu-
 par. Em seguida fala o vereador senhor Mário Da-
 mazio que em seu nome e no da raça negra
 Juiz de Forana apresenta suas despedidas ao senhor
 Tenente Coronel Newton. Após referir-se ao conta-
 to do illustre visitante com o Clube Recreativo
 "28 de Setembro" onde por diversas vezes sua excel-
 cia presidiu sessões solenes, recorda^{ndo} para seus de-
 scas atividades naquelle agremiação e finalizando
 por augurar-lhe ^{uma} breve regresso a esta terra.
 Em nome do bancada do P.S.P. fala o vereador
 senhor Pedro Lavarro que, reportando-se as palavras
 de seus illustres colegas que o precederam, diz da
 sua ^{parte} que o povo Juiz de Forana recebeu a noticia

da transference do illustre visitante, mas a ordem é imperiosa e de como militar aceita-a, tanto mais que é para em próprios bens, e uma promoção justa de militar honrado e cumprido de seus deveres. Foi um associar, diz ainda o orador, de corações e todos os honraremos prestada na esta casa como nos deu uma migração com os quais foi distinguido o illustre visitante a quem renovamos os votos de felicidade e breve regresso. Por ultimo pede a palavra o vereador senhor José Vicente Ferreira que tambem se reporta as palavras de seus colegas, aduzindo mais alguns atos importantes praticados pelo senhor Coronel Norton. Fala de sua vida na caserna e fora dela e frisa ter sido ele um conselheiro leal e sincero. E testemunha do modo que fez ao clube "28 de Setembro", encarecendo-o ora na parte cultural, ora na parte propria mente social. Sua excellencia ao deixar esta cidade, deixou gratamente sensibilizada a sua passagem por ela, tanto assim que não se afanaria por que não emprestasse o seu brilho e a sua cultura, todas são cedendo, diz, todos lhe devem a honra de sua presença com o sentimento de batalha por que é pelas boas causas. Finalizando o orador menciona que a sua retirada de judiciali causou tristeza, contando faz votos que essa retirada seja breve e que dentro de pouco tempo, sua excellencia esteja novamente firmando da amizade do povo judiciali. Terminando este ultimo, e não podendo mais nenhum a falar, levanta-se o senhor Tenente Coronel Norton Pereira Lima da Silva que profere os seguintes palavras de agradecimento. "Existe um judiciali um exército brasileiro que diz

* "Leticia per me Brasilia magna" - legenda mea que
traduzida quer dizer: "Eu tambem contribui para
meu Brasil maior"; digo: "Nós tambem contribui-
mos para meu Brasil maior".

x "Leticia per me Brasilia magna" - legenda mea que
traduzida quer dizer: "Graças a mim o Brasil for-
tou-se grande" e talvez devido a esse escudo que
representa o Juiz de Direito, a essa cidade e grande em
tudo o que se faz. Vemos lá em baixo as chamadas apa-
ladas para o rio, um ritmo de vida e prope-
so industrial, as suas lavouras sempre presentes
marcando o Brasil, a legenda mágica
desta gente laboriosa que sabe receber, com fidal-
guia toda aquela que aqui aporta. Os seus ares de
muito permanencia em Juiz de Direito permitem que
se fale de coisas abertas e ao receber esta nome-
nação promovida pela ilustre e nobre Juiz de Direito,
aluno de um nomeo sinceramente foi o maior ga-
lardo de minha vida. Na sociedade, nos lares, nos
nos no rio da cidade e que pertence ao meu
país, mas um ponto especial que o meu país
faz a minha homenagem: deito o meu Brasil
nos Juiz de Direito mas não deito de tudo. Lá o meu
país que pertence ao Juiz de Direito. Não é a primei-
ra vez que aqui vengo por dar de ofício, pois contan-
do apenas 21 (vinte e um) anos aqui serviu como sim-
ples segundo tenente e nesta cidade me constitui
família daí a saber de estender o meu abraço, fia-
cional a todos aqueles que de mim se aproximarem
seja de que classe for, seja branco ou preto, rico ou po-
bre. Eu sou isto que sou; acho que os ideais de meus
se estrovo para. Como Comandante da Unidade
do Brasil, nada fiz mais do que me aproximar

de todos os fundadores, e como não sou vaidoso, isso
 não faz a mim que me sentisse também fundador de
 uma terra, não o fosse de gratuitos costados. Nasci
 em Fortaleza, na pequena adusta terra do Nordeste e
 não sei tanto, quiz o destino que me privasse, por uni-
 tes aos, da amizade e da lealdade do povo de fun-
 dador onde ~~me~~^{me} eu contar a ~~boa~~^{minha} minha compatriota
 de todos os alegres e de todos os tristezas. Seu cor-
 partidoria, seu cor racial, seu credo politico ape-
 nas fazendo da amizade o credo de ~~uma~~^{minha} conduta,
 fomenta eu contar aqui qualquer obstáculo, compran-
 dando o vosso coração, o vosso modo de agir pode
 vir imbuído no vosso mesmo ideal, tudo fa-
 zendo por eu útil a fundador, a sociedade, ao Ex-
 ceto e a Patria. Nos tenho palavras com que apa-
 deça esta honrosa homenagem que esta Câmara
 acaba de me prestar, através das palavras de todos
 os representantes dos partidos politicos. Quanto eu
 perfeitamente do incidente referido com o vosso
 fundador senhor Edison Swain, embora não confesse
 de seu credo politico, fui o seu favor, crendo-me
 unicamente no amor a verdade e a justiça. Nun-
 cia sei de voltar a fundador para trabalhar junto
 do fundador que tanto quero bem e estimo
 com sinceridade. Seu profundamente grato e reco-
 nhecido a todos e quem onde estiver podem estar
 certos que estarei mandando o feliz amor aqui
 passado em tão esplendido convivio. Os meus
 mais altos ultimas palavras, foi o orador saudado
 com uma prolongada salva de palmas. Pelo senhor
 Presidente é communicada a retirada do senhor
 Coronel Newton Brainerd Mura da Silva, do recu-
 so e após apudescer a sua visita devida o pe-

e para vereadores para acompanharem essa exibi-
 ção ali a porta principal do edifício. O senhor Pre-
 sidente abraça o senhor Coronel Herfau que por sua
 vez abraça um por um dos senhores vereadores e os
 pessoal da Secretaria, retirando-se em seguida sen-
 do esta sessão suspensa por uns minutos. ~~XX~~ Os dias
 27 do é reiniciada a sessão, passando-se immediat-
 amente para o seguinte Expediente: - 1º Ofi-
 cio 05: - n.º 11/49/17 - 11/49/18 - 11/49/16 - 11/49/15 e 11/49/14 171
 todo da Prefeitura Municipal encaminhando, respo. 172
 p.mento o projeto de lei n.º 171-172, a indicação n.º 266
 266, copia das leis n.º 65 e 66 promulgadas, da Socieda. 65
 de Sanatório S. Benedicto solicitando auxilio de 66
 200 mil cruzados; das Camaras Municipais de Mo-
 gi das Cruzes, Campinas de Jordao e Lins, enviando,
 respectivamente, copia do substitutivo ao projeto de
 lei n.º 576/48, convite para a Assembleia a realizar-se
 no dia 4/12/49 e enviando copia do requerimento
 n.º 96; do Jornal da Estado informando sobre en-
 caminhado a Secretaria da Educacao o projeto de
 lei referente a construcção de prédio para a Delegacia
 de Policia; da Escola Técnica Paulista de Agri-
 cultura enviando proposta de suas atividades; do Se-
 cretaria do Expediente enviando relação dos docu-
 mentos de despesas e balancetes da Prefeitura Mu-
 nicipal julgados em ordem; do doutor José Pedro Li-
 ti Cordeiro agradecendo of. de 17 do senado sobre
 sua atuação no Jatinete de Littera Ruy Barbosa;
 do doutor José Romão Pereira, no mesmo sentido;
 + da Biblioteca Infante Municipal enviando Co-
 nvidado para a sua solenidade de inauguração; da Fe-
 deracao da Associação Rural do C. S. Paulo enviando
 publicações; do Boletim dos Municípios enviando

o seu nº 2; da Caixa Beneficente do Asilo de
 Pirapitanga fazendo apelo; da Presidente da Co-
 muna dos Deputados Federais accusando officio sobre
 emprego dos fundos disponiveis da Caixa Economica
 e finalmente do vereador senhor Edilmar Sil-
 veira Swain, digo, do vereador senhor Euzébio Fro-
 ga solicitando licença até 31/12/49. 2º) Projectos
de Lei: nº 171, da Prefeitura Municipal auto. 171
 visando a aquisicao, por doacao, mediante escri-
 tura publica e sem onus para o municipio de um
 terreno de 14.522 metros quadrados, sito no bairro
 da Ponte de Campina, documento esse que foi de-
 pachoado para a Ordem do Dia da sessao seguin-
 te; nº 172, da Prefeitura Municipal solicitando 172
 revogacao da lei nº 64 que autorizou o Executivo 64
 a contratar o empréstimo de seis milhaes, quinhem-
 tos e quarenta e seis mil duzentos e sessenta e nove
 cruzeiros e dez centavos, documento esse que foi en-
 caminhado a Comissao de Justica para emitir
 parecer. 3º) Indicações: nº 271 do vereador 271
 senhor Romualdo Martelli, de providencias
 para que sejam indicadas nas citas das estradas
 de rodagem o nome de Juiz de Paz, que, foi devidamen-
 te encaminhada e nº 272, do vereador senhor 272
 Francisco Bartel solicitando providencias junto ao
 Executivo para abertura do comercio nos frotas de
 fim de anno que, foi devidamente encaminhada.
 4º) Requerimentos: nº 789, do vereador 789
 senhor Romualdo Martelli, contrapozendo em pla-
 ta a lista de officios dos funcionarios municipais, dip-
 tista Camara Municipal, de um voto de louvor e de-
 dicacao pelos servicos prestados durante o 2º anno
 Legislativo, documento esse que sendo aprovado

conseguia-se nesta ata o seguinte: "A Câmara Municipal de Juiz de Fora, atendendo ao que acima foi requerido e aprovado conseguiu nesta ata um voto de louvor e de dedicação aos seguintes funcionários do Legislativo, senhores Antonio Raymundo e Officinas, Juacy Pauparis, Adalberto Siqueira Braga, Marcos Guimarães Paes Fogaça e Paulo Prado, devendo isto constar na f. de ofício de cada um"; n.º 790, dos vereadores senhores Pedro Fogaça e outros, solicitando urgência e preferência para votação e discussão do projeto de lei n.º 172, que sendo aprovado foi o processo colocado na pauta da Ordem do Dia; n.º 791, do vereador senhor João Vicente Ferreira, solicitando oficialmente ao senhor Presidente da Câmara Federal expedindo a conveniência de ser apresentada à lei eleitoral um dispositivo que torne obrigatória a apresentação de título de eleitor para ingresso em emprego público, o que sendo aprovado, foi providenciado; n.º 792, do vereador senhor Luiz Del Nery, solicitando urgência e preferência para o projeto de lei n.º 271, o que sendo aprovado, foi providenciado. Durante a leitura e votação dos documentos do expediente usaram da palavra os seguintes vereadores senhores: Alfredo Abad para mostrar-se favorável à indicação n.º 271 e Edison Serrano Swain para mostrar-se contrário ao requerimento n.º 790 e pedir que se verificasse por nos ver o processo devidamente legalizado, tendo sido aporcionado pelo vereador senhor Pedro Fogaça que apoiava os artigos do R.º 1.º e não havia haver fundamento o pedido de seu colega. Ao ser apresentado e lido em plenário o projeto de lei n.º 172, atroz mencionado, surge em torno dele forte discussão em que tomaram parte os seguintes vereadores

do os senhores: - Edilson Silveira Swain que tendo
comentários sobre ele diz que o projeto representa uma
verdadeira diminuição a esta edilidade porque
aniquila-se de uma transformação ou ruptura dos
trabalhos quando em 3/11/49 foi aprovada uma
lei e essa lei não serviu porque o Departamento
Jurídico do Estado a devolveu dizendo que essa
lei deve obedecer às disposições e normas de sua
autoria. Diz mais sua excelência que judicial
que sem favor nenhum goza de fôros de cidade
civilizada foi ferida na sua autonomia. A esta
altura o vereador senhor Pedro Favaro pede encer-
ramento da discussão do expediente, o que foi
aprovado. O vereador senhor Edilson Silveira Swain
requeir promovações e continua falando. Há uma
série de apertes, alguns violentos, tendo tomado a
parte dele diversos excedentes, o que obrigou o senhor
Presidente a chamar a atenção da casa. Ainda
com a palavra o senhor Edilson Swain após de-
clarar-se contrário ao projeto de lei nº 172
por não ter sido o mesmo dentro das normas
tracadas por esta casa, em sinal de protesto
apresenta a sua renúncia ao cargo de vereador,
diz mais que em absoluto não participaria da
votação desse projeto, que não leva de nenhum
dos membros desta casa a menor imagem. Se pe-
diu renúncia foi para não pactuar na aprova-
ção de um projeto o qual depois de aprovado le-
varia a sua responsabilidade, o que absolutamen-
te ele não queria que dissessem lá fora. Termina
declarando que sempre continuou amigo do
Legislativo e dele leva boa recordação. Em segui-
da lê e entrega à Mesa o seguinte pedido de

renuncia: - "A Câmara Municipal de Juiz de Fora.
Exmo Sr Presidente da Câmara Municipal. Na
forma regimental, de modo expresso, o signatário
deste, tendo sido eleito vereador, e exercendo o
mandato para o qual fora eleito de forma que seu
se coadunou com a sua consciência, vem hoje
solicitar a aceitar a sua renúncia por que a
consciência não poderá mais continuar exercen-
do o mandato que lhe confere o povo que pertence
e a esta cidade que goza dos frutos de civilização
e cultura, indo em tudo isto o protesto que verbalmen-
te justifica e pede que se tenha a paciência de
ouvi-lo. Mto. fmeos, submetto a V. Excia a apre-
ciação da Câmara, desde já seu como voto, na
forma regimental, o seu cargo de vereador. Sala
das Sessões, em 30/11/1949 a/ Edison Siqueira Swain."
O em documento foi dado o seguinte despacho: - "Con-
cedida nos termos do artigo 17 do Regimento In-
terno. Juiz de Fora 30/11/1949 a/ Exmo. Aroldo Pereira."
Em tempo: No início do discurso do vereador se-
nador Edison Siqueira Swain, o Presidente senhor Ama-
do Ribeiro Junior passa a presidência ao vice-
presidente senhor Exmo. Aroldo Pereira. Ao en-
do do encaminhamento do plenário do despacho no
ofício acima citado, pede a palavra o vereador se-
nador Alfredo Obaid para declarar que no seu
modo de ver a renúncia apresentada pelo senhor
Swain e que acabara de ser lida, não era pelos moti-
vos apresentados e sim por outros que não poderiam
dizer-se. Em seguida o vereador senhor Benedito B.
Figueiredo pede e lhe é concedida a palavra para
uma explicação pessoal. De início, o orador, fez al-
gumas considerações sobre o modo de condução desta

Casa que tem sido pautada nas normas de um Re-
 gimento Interno por ela mesma votada, cujos dispo-
 sitivos nem sempre tem sido observados, e coerente com
 o seu ponto de vista expandido em sessões anteriores, mas
 de uma vez se vê obrigado a abordar um assunto que
 absolutamente não se coaduna com o seu modo de
 pensar. Acabou de assistir - palavra do orador - a mais
 dramática das sessões realizadas nos dois cursos
 de Legislação, e após referir-se ligeiramente à re-
 sistência de seu colega Swain diz que tem vindo a
 pensar de um dia esta Casa compreender o que
 seja oposições, pois que o que está em oposição até
 aqui a tem feito de um modo contínuo, colaboran-
 do com o poder público e nunca embargando
 a boa marcha dos serviços administrativos. Refe-
 ri-se ao facto de haver um seu colega, logo após a
 presença do senhor Swain, tendo commentos pou-
 co airoso quando aquelle declarava o plenário, já
 demissivo, atitude esta anti-parlamentar. Fala
 da atuação brilhante do senhor Edouard Swain
 durante a sua gestão, durante a qual foi um col-
 laborador indispensável e a prova está nas medidas,
 por ele apresentadas, quando da discussão e vota-
 ção do Regimento Interno e dos seus pareceres
 na Comissão que fez parte, e termina o orador
 requerendo verbalmente seja constituída uma Comis-
 são Especial de Vereadores para acompanhar o ilus-
 tra retirante até a sua residência. Neste ponto,
 antes de ser posto em votação um requerimento, o
 senhor Presidente pede ao vereador senhor Capim-
 do Brito Figueiredo que consulte o demissivo.
 Sendo este declinado do governo, o autor do
 requerimento o retira este. Para uma questão de

ordem que houve, em seguida, falou o vereador re-
tor João Vicente Ferreira. E se fustas de ordem e fustas
estando para se encerrar o presente ano legislativo,
no seu modo de ver, deviam todas as bancadas apre-
sentar um parecer proximo o nome de seu lider.
Informado pelo senhor Presidente que esse fustas lida-
da de acordo com o P. S. seria tratada em segunda
sessao ordinaria da legislatura proxima, o vereador
acima diti se retirou e agradece. Sendo precisa-
mente vinte e tres horas, o senhor Dist. Aracipe Pa-
raizo, depois de citar decreto federal que manda at-
tenuar de uma hora o relatorio, elo dia de hoje,
solicitou do senhor Presidente essa presidencia, em que
foi atendido passando o relatorio do Legislativo a
marcar vinte e quatro horas. Em seguida e dado apo-
lar o vereador senhor Alfredo Abaid que inicia
a sua oracao tecendo diversas consideracoes sobre sua
atividade no Legislativo e depois de referir-se aos
eventos da ultima sessao em que participou
passando comunita nas reuniões depois de seus com-
pactos de bancada, nas reuniões e em uma sobre
o caso, dando mais que uma vez a sua palavra e fustas se
repetiu, viu-se obrigado a renunciar o seu cargo,
em contra a vontade, qnto isso que os seus colegas, nos
e fustas por divergencia com o seu Partido Politico
e um com o governo do Estado, apenas por uma fustas
de breis. Terminando o sr. Abaid de falar o se-
nor Presidente informa que para ser votado aquele
requerimento, disp, para ser dada aquela renuncia na
presencia que o vereador em cumprimento do art. 15
dezena, officios a Mesa, esse documento deveria ser
feito de votacao e por essa rota o considerava para que
presidencia a respeito. O senhor Alfredo Abaid

retorna-se do plenário e dirige-se ao Secretário. Falam
a seguir o vereador senhor Manoel Damasceno, Sr. A.
Paraiso e João Baptista de Toledo, todos concordando do
pedido de renúncia do senhor Albaid. Continuando
a sessão o vereador senhor João Vicente Ferreira, pela
ordem, pede para ser lido e defendido o seu requeriment
n.º 771, o que foi feito e aprovado com o voto do vere
dor senhor João Baptista de Toledo. Aos vinte minutos
da hora, o senhor Presidente declara expetado o tempo
regulamentar, de quatro horas de sessões. Levanta-se o
vereador senhor Pedro Favaro que após referir-se
aos acatamentos desenhados na presente sessão,
acatamentos estes que honram conta de todo o tem
po disponível, à vista da urgência da discussão e vo- 171
tacao dos projetos n.ºs 172 e 171, termina de que- 172
rendo a convocação de uma sessão extraordinária
para o dia cinco de Dezembro, documento este que
foi aprovado. O vereador senhor Sr. A. Paraiso
apresenta transcrição em ata de um voto de louvor
do senhor Presidente pela maneira com que diri
giu os trabalhos na presente legislatura. O vereador
senhor Manoel Damasceno pede ser extensivo à Mesa
essa homenagem, e os seus documentos foram
aprovados e em consequência do que lançou-se em
ata o seguinte: "A Câmara Municipal de Jundiaí
atendendo ao que acima foi requerido e aprovado
conferiu na presente ata um voto de louvor aos
componentes da Mesa, senhores, doutor Amadeu
Ribeiro Junior, presidente; Joaquim Bandelari
de Freitas, primeiro secretário e Salvador Luanan,
segundo secretário, pelo modo brilhante com que
dirigiram os trabalhos deste segundo ano legisla-
tivo a merecer-se nesta data. Ao ser posto em vo-

local sua propriedade deitara os seus livros os
seus Amadeu Ribeiro Junior e Joaquim Can-
dilar de Freitas, assumindo a presidência o Sr.
Edil Campos de São Pido a palavra, em seguida,
o orador Sr. Amadeu Ribeiro Junior que faz
seu comentário sobre o trabalho deste Legisla-
tor durante o ano de 1949. Refere-se ao fato de ter
passado a presidência ficando o seu colega de veran-
co, Sr. Edison Pereira Soares estava renunciando
o seu mandato e se assim proceder foi para
deixar o plenário em liberdade, reconhecendo no
Sr. Amadeu Ribeiro Junior a prova de sua ideologia. Reconhece
este um excelente colaborador, tanto assim que o seu
pedido de renúncia o contristava bastante. Fala a
seguir sobre o reconhecimento de louros ao presidente
da Câmara, acto que é de justiça mesmo para o Sr.
extintor à Mesa, como de fato o foram. Declara mais
que a sua bancada está sempre disposta a trabalhar
em prol da coletividade e ao referir-se ao papel de-
sempenhado pela oposição, não nega a colaboração
da mesma, citando a actitude de seu colega Pedro So-
ares que declarou de uma lado boas e oportunas as
iniciativas, apascentadas pelos elementos da oposição.
Ao referir-se ao projecto de lei nº 172 que sendo gov. 172
está em vigor a lei nº 64 cita o exemplo do 64
Congresso que recentemente devolveu dez leis por
as estavam em seu orden, não havendo, portanto, re-
sultado para tanta e tanta um tanto de projecto que
não sendo aprovado ainda não o viria trazer seus
debates para o futuro, no que se refere ao problema
da água. Finalizando sua escia rende homenagem a
todos os vereadores, pedindo para que conste em ata
que todos e todos, indistintamente, tem proporcionado todos

do meio para o bom andamento dos trabalhos desta
Legislativa durante este período que se finda. Pedem
a palavra a seguir o vereador senhor Pedro Blois,
seuundo Fournier e Cavimiro Bapta de Figueiredo sentados
para apoiarem o referimendo de invocação em vista
de um voto de louvor à Mesa e declararem que tam-
bem elle votaram uns unanimem que constituiu hoje
a Mesa e após se referirem a atuação da bancada opo-
sicionista terminam congratulando-se com o plenario
por mais um anno de atividade legislativa. A esta
altura dos trabalhos reassume a presidencia o senhor
Amadeu Ribeiro Junior. Finalmente, pelo vereador
senhor Mario Damascio é sugerido e aprovado um
voto de louvor ao vereador senhor Editeu Pereira
Swain que acaba de renunciar. Dando cumprimento
se consegue-se um ata o seguinte: "O Conselho Mu-
nicipal de Juiz de Fora atendendo ao que acima foi
sugerido e aprovado, confere no presente ata
um voto de louvor ao vereador senhor Editeu Per-
eira Swain que acaba de renunciar o seu cargo,
pelo inextinguível serviço prestado por sua exce-
lencia durante dois annos de legislatura." Nada
mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente apor-
ta convocar a sessao extraordinaria para o dia 5 (cinco)
de Dezembro p. futuro, da tarde encerrados
os trabalhos desta octogesima segunda sesso ordin-
aria, de que, para constar foi lavrada esta ata
que nos ha um do paragrafo terceiro do R. P.
está assinada pela Mesa Juiz de Fora aos trinta dias
do mes de Novembro de anno de mil novecentos e
quarenta e nove.

Ata
Junta. J. C. Freita

Sessão Sexta Extraordinária da Câmara Municipal de Juiz de Fora, realizada no dia 5 (cinco) de Dezembro de 1949.

369

S. E.

Às cinco horas do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às vinte horas, na Sala das Sessões, instalada no terceiro andar do edifício da Caixa Econômica, sob a presidência do senhor Sr. Ovídio Parais, vice-presidente, no impedimento do presidente efetivo, e secretariada pelos senhores Joaquim Bonafina e Freita, e Salvador Laureano, respectivamente, primeiros e segundos secretários, tiveram início as trabalhos desta sessão sexta sessão extraordinária. Inicialmente, de acordo com o item número dez do anteprojeto do Regimento Interno, mandou o senhor Presidente que se procedesse a primeira chamada dos senhores vereadores, o que foi feito, uma vez que não compareceram nenhum Senador, pois de acordo com o artigo quarenta e quatro do mesmo Regimento, sua excelência procedeu ao despacho dos papéis de expediente que não dependiam de aprovação do plenário. Decorridos os quinze minutos regimentais, procedeu-se a segunda chamada que contou a presença dos seguintes senhores: Alberto da Costa, Armando Barbalho Fernandes Junior, Armando Jansen, Flávio Mattiello, Francisco Barbal, Romualdo Martinelli, Hilário Barbal, Jander de Oliveira Souza, João Batista Augusto Martins, João Batista de Fátima, João Bezerra, João Vicente Ferreira, Juvander Rocha, Lázaro de Almeida,